

# Teatro Académico de Gil Vicente

Praça da República  
3000-342 Coimbra, Portugal

teatro@tagv.uc.pt  
+351 239 855 630

## Receção

segunda a sexta — 14h00 às 19h00  
239 855 630  
teatro@tagv.uc.pt

## Bilheteira

segunda a sábado — 17h00 às 22h00  
239 855 636  
bilheteira@tagv.uc.pt, tagv.bol.pt e FNAC

Em eventos a realizar fora do horário de funcionamento, a bilheteira abre 1h00 antes dos mesmos, encerrando 30 minutos após o seu início.

## Descontos TAGV para os espetáculos

assinalados aplicam-se a < de 25 anos, estudantes, comunidade uc, rede alumni uc, maiores de 65 anos, grupos ≥ 10, desempregado, parcerias TAGV

Os bilhetes reservados devem ser levantados até 3 dias após a reserva, e até 3 dias antes da data do espetáculo.

## Café TAGV

seg a sáb — 11h30-01h00  
239 052 563  
10% desconto mediante apresentação de bilhete TAGV do evento do dia

Os lugares **A23** e **A24** situados ao lado da zona PMR (pessoas de Mobilidade Reduzida) são reservados, até 3 dias antes do dia do evento, para acompanhantes PMR e deverão ser solicitados na bilheteira local através do endereço bilheteira@tagv.uc.pt ou pelo telefone 239 855 630 (14h00 às 19h00) e bilheteira 239 855 636 (17h00 às 22h00).

**TAGV** é uma estrutura da Universidade de Coimbra

## Temporada 2019/20 Jan-Mar

**Diretor** Fernando Matos Oliveira  
**Diretora adjunta** Luisa Lopes

**Administração** António Patrício  
**Estágio FDUC** Daniela Lages

**Comunicação** Coordenação Marisa Santos  
**Arquivo** André Heitor  
**Apoio à divulgação** Catherine Carvalho

**Produção** Elisabete Cardoso

## Equipa técnica

**Luz** Celestino Gomes, João Conceição  
**Sonoplastia e audiovisual** José Balsinha  
**Som** Guilherme Correia, Mário Henriques  
**Projeção** João Silva  
**Carpintaria cénica** Laurindo Fonseca  
**Maquinaria de cena** João Silva, Laurindo Fonseca  
**Auxiliar técnico** Rui Ventura

**Frente de casa** Fernanda Pereira, Rosa Maria Marques

**Bilheteira** Catherine Carvalho, Eduardo Freitas, Inês Patrício, Raquel Couto

**Assistência de Sala** André Gomes, Carolina Braga, Catherine Carvalho, Diogo Travassos, Eduardo Freitas, Eva Marques, Inês Gonçalves, Inês Patrício, Joana Amado, João Henriques, Leonardo Marques, Lurian Klein, João Rico, Pedro Vaz, Rafaela Silva, Raquel Couto, Vasco Delgado

TEATRO  
14Fev

→ SEX • 21h30

T

A



G

V

# Os Filhos do Colonialismo

→ Criação de André Amálio/Hotel Europa

Local  
auditório TAGV

Jan.Mar.

# Os Filhos do Colonialismo

André Amálio convida-nos a explorar sete anos de investigação sobre o colonialismo português, no contexto do percurso da companhia de teatro Hotel Europa e da sua tese de doutoramento “Reescrever a história através do teatro documental pós-colonial”. Nestes anos, Amálio entrevistou mais de 100 pessoas que viveram o período colonial e colecionou mapas, livros, vídeos, fotografias de família e documentos de guerra.

Durante este trabalho, dedicado ao fim do colonialismo português, esteve sempre no centro das criações a recolha de testemunhos. À medida que se faziam entrevistas, crescia a vontade de colocar aquelas pessoas em cena, para elas próprias contarem a sua história de vida. A partir dessa ideia, neste espetáculo decidimos trabalhar apenas com não profissionais, com pessoas que poderiam contar a sua história de vida e a dos seus pais no período colonial. Fizemos workshops de teatro documental com “os filhos do colonialismo” em que convidámos pessoas que tínhamos entrevistado anteriormente, pessoas que queríamos entrevistar e outras que nunca tínhamos visto. Trabalhamos com filhos de antigos soldados da guerra colonial, filhos de pessoas que vieram das antigas colónias portuguesas com as independências, filhos de emigrantes africanos em Portugal. Desse grupo escolhemos seis pessoas, seis histórias de vidas que refletem a complexidade do nosso passado recente e da forma como ainda afeta a nossa atualidade.

— André Amálio

Este espetáculo continua a pesquisa da companhia Hotel Europa sobre o passado recente europeu, em particular sobre o fim do colonialismo português, incidindo a sua atenção com “Pós-Memórias Coloniais” na chamada geração pós-memória. Passados mais de 40 anos Portugal começa a assistir a um movimento que quer refletir sobre o seu passado colonial e perceber as razões do silenciamento que tem marcado este passado recente. Neste espetáculo iremos também analisar quais os problemas com que a geração pós-memória se depara no presente que têm origem neste complexo passado colonial.

Com “Pós-Memórias Coloniais” a companhia Hotel Europa prossegue o seu trabalho de investigação do teatro documental enquanto espaço político, refletindo também sobre o atual movimento internacional que exige a descolonização do pensamento e da história dos antigos países imperiais.

Com este espetáculo a companhia Hotel Europa inicia assim um novo ciclo de teatro documental desta vez olhando para os filhos deste passado traumático, tentando perceber ao longo dos próximos espéculos as memórias que foram transmitidas às novas gerações sobre o colonialismo, fascismo e comunismo, investigando desta forma sobre que relação existe na geração pós-memória com estes passados traumáticos marcados pela opressão.

Hotel Europa é uma companhia formada por dois artistas de dois países diferentes (Portugal e República Checa). André Amálio e Tereza Havlíčková conheceram-se no programa de mestrado MA Performance Making na Goldsmiths University, Londres. Desde essa altura que têm vindo a colaborar juntos e a desenvolver teatro documental que trabalha com uma sobreposição de material autobiográfico, histórias familiares, histórias nacionais, testemunhos, entrevistas, pesquisa historiografia, criando uma complexa teia de referências de cultura popular e clássica que reflete sobre culturas, tempos e géneros. Os espetáculos da companhia têm sido apresetados em Portugal, Brasil, França, Alemanha, Reino Unido, República Checa e Eslováquia. A Hotel Europa criou os espetáculos “PORTUGAL NÃO É UM PAÍS PEQUENO” (2015), “Passa-Porte” (2016), “Libertação” (2017), “Amores Pós-coloniais” (2019), “Os Filhos do Colonialismo” (2019) e “O Fim do Colonialismo Português” (2019).

**Criação** André Amálio **Cocriação, movimento** Tereza Havlíčková **Interpretação** Celise Manuel, Cláudia Cláudio, Joana Mealha dos Santos, Paulo Estrela Janganga, Patricia Cuan, Soraia Ismael **Cenografia, figurinos** Maria João Castelo **Desenho de luz, direção técnica** Joaquim Madail **Produção** Hotel Europa **Coprodução** Culturgest **Apoio à residência** Biblioteca de Marvila, DeVIR/CAPa - Centro de Artes Performativas do Algarve, Largo Residências, O Espaço do Tempo **Fotografia** Vera Marmelo **Conversa pós-espetáculo** com os artistas

Local auditório TAGV Duração aprox. 1h07 M12

Dança →

21Fev

→ SEX • 21H30

**Dream is The Dreamer**

→ De Catarina Miranda

Espetáculo integrado no Festival Abril Dança em Coimbra/Programa Warm Up Coprodução Festival Abril Dança em Coimbra TAGV, Convento São Francisco/ Câmara Municipal de Coimbra

Teatro Académico de Gil Vicente

Temporada 2019/20

tagv.pt

Praça da República 3000-342 Coimbra Segunda a Sábado – 17h00 às 22h00

TAGV